

No Amapá, uma calamidade: a cólera.

O estado de calamidade pública foi decretado em cinco dos nove municípios do Amapá, inclusive a capital Macapá, por decisão do governador Anníbal Barcellos. Além do grande número de casos de cólera, com duas mortes, Macapá e as cidades de Mazagão, Ferreira Gomes, Santana e Laranjal do Jari estão sofrendo com o rationamento de eletricidade determinado pelo Ministério da Infra-Estrutura e com o precário funcionamento dos seus sistemas de distribuição de água.

O governador Barcellos afirmou que o mau funcionamento dos sistemas de água e esgoto está impedindo os serviços de

prevenção da cólera. No Estado já foram registrados 21 casos de cólera e há mais 100 suspeitos. O governador acrescenta que as redes de água e esgoto estão em situação precária por causa da deficiência no fornecimento de eletricidade.

Sem a energia, ocorre automaticamente a falta de água tratada "e isto pode transformar o surto de cólera numa epidemia", segundo o secretário estadual da Saúde, Osvaldo Teixeira.

A Secretaria de Saúde de Manaus divulgou ontem que há 197 casos confirmados de cólera, dos quais 71% são procedentes do interior do Amazonas.